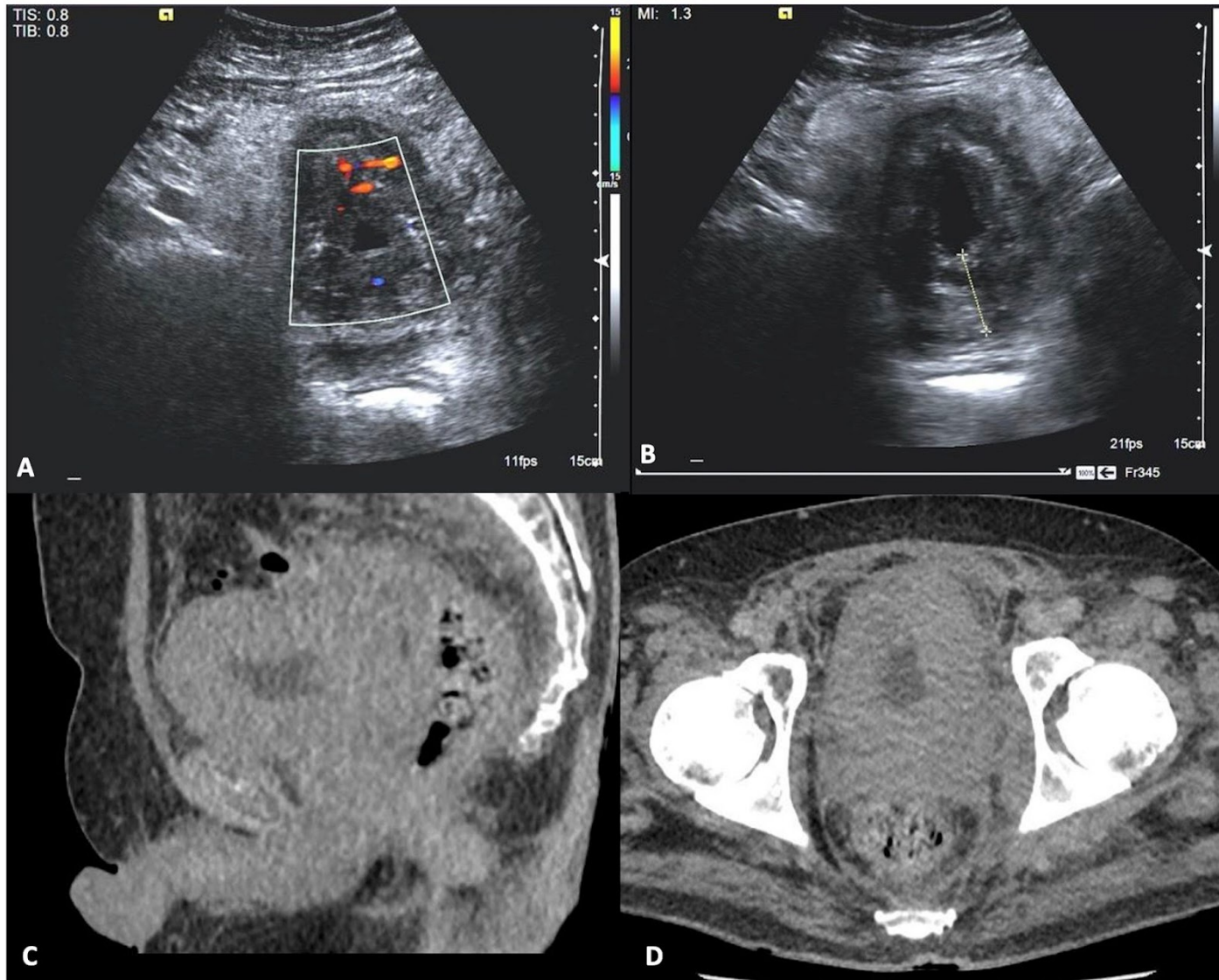
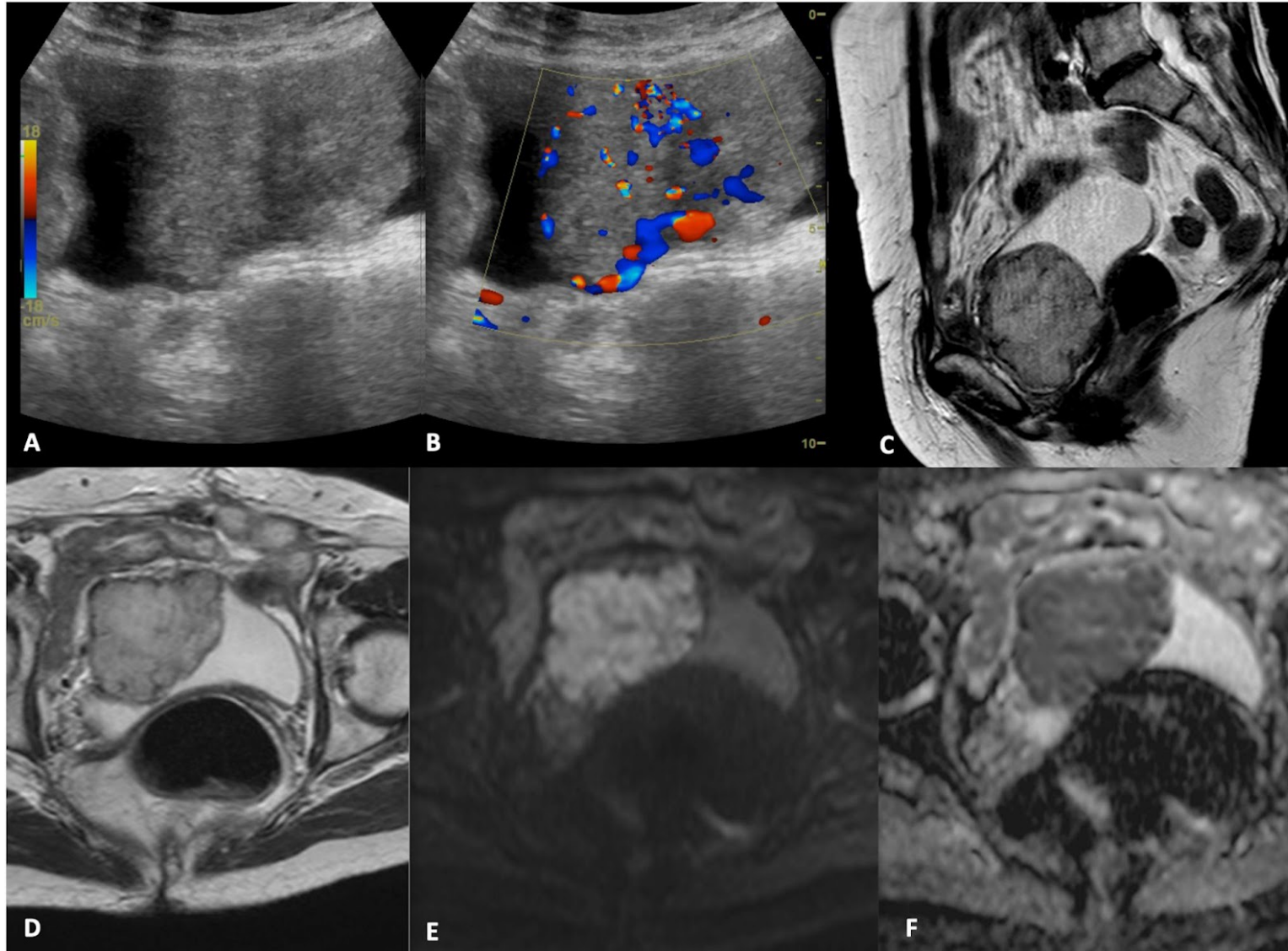




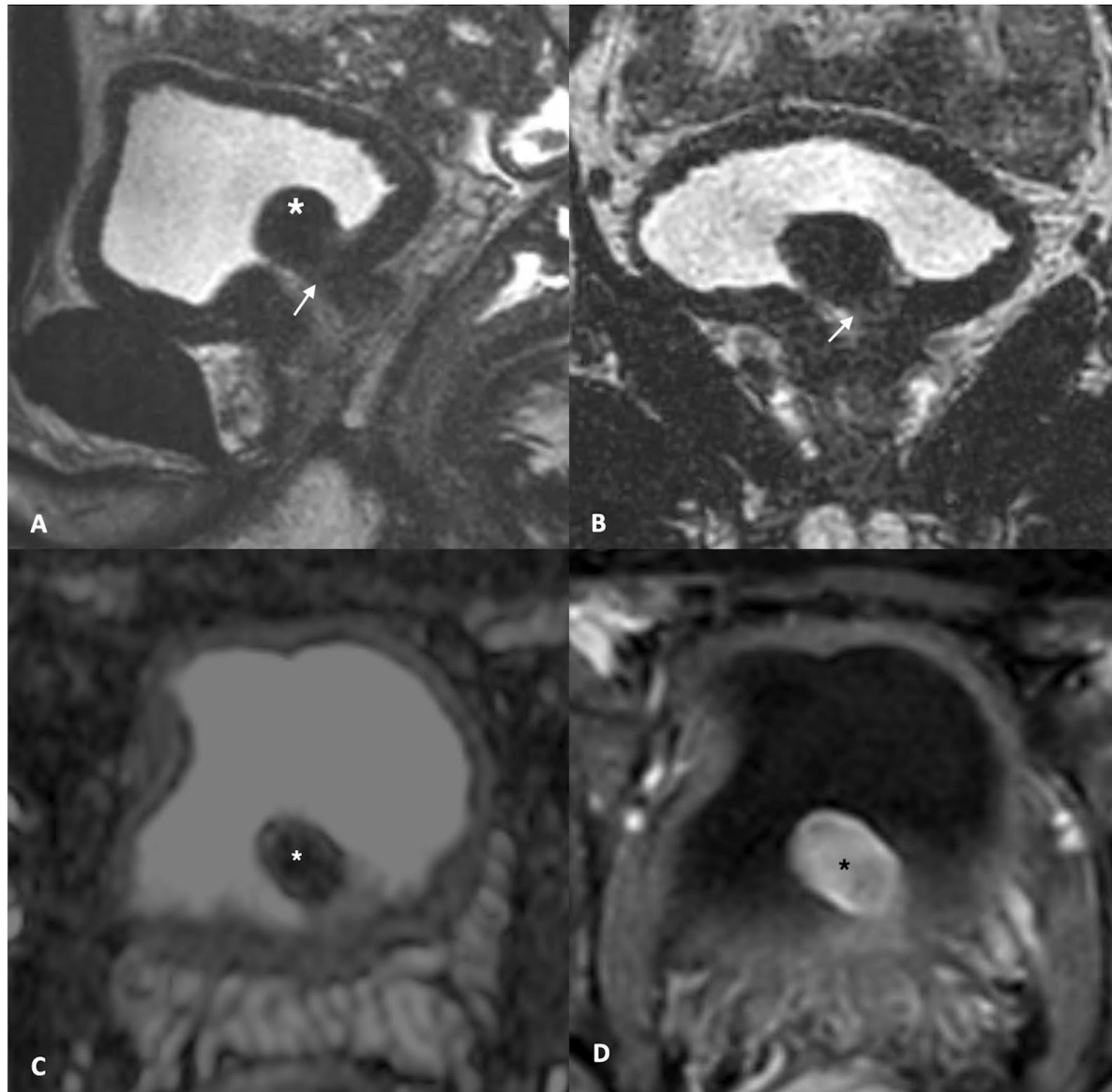
Adenocarcinoma. A: ultrassonografia demonstrando lesão heterogênea e hipoecóica na parede vesical.
B, C e D: ressonância magnética caracterizando lesão infiltrativa plana e irregular, com realce ao meio de contraste.



Linfoma difuso de grandes células B. **A e B:** ultrassonografia mostrando uma bexiga pouco distendida, de paredes irregulares e espessadas, com aumento do fluxo ao modo Doppler. **C e D:** tomografia computadorizada caracterizando o espessamento parietal difuso da bexiga e infiltração de planos adiposos pélvicos.



Paraganglioma. A e B: ultrassonografia demonstrando massa vesical hiperecoica com alto fluxo ao modo Doppler. **C, D, E e F:** ressonância magnética caracterizando massa heterogênea, lobulada e com restrição à difusão.



Leiomioma do trígono vesical. **A e B:** Imagens em sagital e coronal T2, mostrando lesão arredondada (*), de contornos lisos com aparente origem na parede vesical (setas em **A** e **B**), próxima ao meato ureteral esquerdo. **C:** Axial do mapa de ADC mostrando importante restrição à difusão. **D:** Axial T1 pós-contraste com intenso realce pelo meio de contraste.